

## **ORGANIZAÇÃO E CUIDADOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR A RESPONSABILIDADE E O SENSO COLABORATIVO DOS EDUCANDOS**

Eixo Temático: **ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Cristina Aparecida de Carvalho<sup>1</sup>  
Jair Silva Sobrinho<sup>2</sup>  
Vera Lúcia da Cruz Oliveira<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente relato apresenta uma experiência vivenciada em 2019, no 6º Período do curso de licenciatura em Pedagogia EAD do Instituto Federal do Sul de Minas-Campus Muzambinho, por meio de uma proposta de Práticas como Componente Curricular, cujo tema envolve uma problematização no âmbito escolar. Em virtude disso, com o objetivo de promover uma cultura de cuidados com a escola e incentivar o respeito ao patrimônio público, foi desenvolvido um projeto na Escola Estadual Emílio Moura, no município de Munhoz, Minas Gerais. Ao promover reflexões sobre a utilização dos recursos e os cuidados com o patrimônio público, esperava-se que a maior parte dos alunos manifestasse interesse e desejo de colaborar, mas também havia a possibilidade de encontrar quem se esquivasse de tal papel, atribuindo aos funcionários e ao governo essa tarefa. No entanto, seria necessário desenvolver ações para despertar o senso colaborativo e a responsabilidade de cada um. A metodologia contemplou os preceitos da pedagogia de projetos, aliou a teoria às práticas sociais e colocou os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem. No decorrer das atividades, eles demonstraram interesse e preocupação. No final, chegaram a relatar a necessidade de promover ações de conscientização aos demais alunos, pais e funcionários. Essa postura evidenciou que os objetivos propostos foram plenamente alcançados. Em vista disso, constatou-se que o trabalho de conscientização deve ser contínuo, pois, as boas práticas devem ser abordadas em todas as etapas da educação e incentivadas todos os dias.

**Palavras-chave:** Escola. Patrimônio. Conscientização. Conservação. Preservação.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho.

<sup>2</sup> Professor Orientador; Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG.

<sup>3</sup> Professora Orientadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto: “Organização e cuidados no ambiente escolar: uma proposta para despertar a responsabilidade e o senso colaborativo dos educandos” foi elaborado a partir da necessidade de incentivar os alunos a valorizar o prédio e os recursos disponíveis no ambiente escolar. Essa proposta foi desenvolvida conforme os princípios da LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

"Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." (BRASIL, 1996).

A pesquisa assinalou os objetivos de promover uma cultura de cuidados com a escola e incentivar o respeito ao patrimônio público; proporcionou reflexões sobre a importância da colaboração dos alunos na conservação e preservação do ambiente escolar.

Ao agrupar os alunos para discutir o tema e elaborar sugestões de boas práticas, as hipóteses seriam de que a maior parte dos alunos demonstraria interesse pelo tema e desejo de participar; mas também existia a possibilidade de haver alunos que não consideravam importante sua participação, os quais atribuiriam a responsabilidade de cuidar do prédio ao governo e aos funcionários.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de coleta de dados, norteada por elementos técnicos de pesquisa de campo.

A metodologia contemplou os preceitos da pedagogia de projetos, a qual traz a premissa do protagonismo discente. Assim, a proposta aliou a teoria às práticas sociais e colocou os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem, os posicionou como agentes de transformação do seu meio.

A prática ocorreu de forma interdisciplinar entre os componentes de arte e língua portuguesa, com duas turmas da E.E. Emílio Moura, as quais utilizavam a mesma sala de aula em turnos diferentes, o 7º Ano do Ensino Fundamental de manhã e o 2º Ano do Ensino Médio à tarde, totalizando 41 alunos.

As atividades tiveram início com uma abordagem sobre os conceitos de patrimônio público e sustentabilidade, ressaltando que a qualidade do ambiente influencia na aprendizagem e que há necessidade de fazer bom uso dos recursos e garantir oportunidades para as gerações futuras, seguida de uma roda de conversa sobre as condições do ambiente escolar e a importância da escola na formação profissional das pessoas da comunidade. Os alunos foram instigados a observar ao seu redor e refletir sobre os seus hábitos. Os questionamentos envolveram as condições de limpeza e organização nos horários de entrada, recreio e saída. Também foi mencionado os cuidados que se deve ter com os livros, cadeiras, carteiras, pratos, talheres, cortinas, entre outros. Quando citado a necessidade de colaboração de todos e sugerido que elaborassem dicas de boas práticas, apenas um aluno se opôs. Ele disse que sua opinião não tinha valor e que sua contribuição não resolveria nada. Diante do

exposto, identificou-se um grande desafio. Houve necessidade de intervir e dizer ao aluno o quanto sua opinião é importante. Então, ele se sentiu valorizado, percebeu que como cidadão, ele também tem voz e pode transformar o mundo a sua volta. Em seguida, foi apresentado um breve relato sobre a E.E. Emílio Moura, destacando a sua relevância no desenvolvimento da comunidade. Foram citados dados como a construção do atual prédio em 1977 e informações sobre a quantidade de 596 alunos e 59 servidores, dos quais apenas 12 trabalhavam como auxiliar de serviços gerais, portanto, seria necessário muito empenho e dedicação para manter o ambiente limpo e organizado. Esse momento evidenciou o esforço de todos aqueles que fizeram parte da história dessa instituição durante os mais de 40 anos de existência do prédio e contribuíram para sua conservação.

Posteriormente, os alunos receberam um formulário para registrar as condições do ambiente escolar e elaborar dicas de conservação. Uma aluna do 7º Ano se destacou por demonstrar preocupação com o futuro e afetividade pela escola e professores ao sugerir que:

“Se cuidarmos hoje, amanhã teremos orgulho do que seremos e teremos orgulho de onde estudamos, dos professores. E nos perguntaremos porque estamos aqui hoje. E só uma palavra refletirá em minha memória: Gratidão, por tudo o que passamos juntos, por cada momento. Então, cuidem porque se não cuidarmos, nunca chegaremos onde queremos.

Não suje o chão, não rabisque as mesas, não jogue lixo no chão, não rabisque as cortinas, não quebre as cadeiras.”

Os alunos também confeccionaram cartazes para disseminar suas ideias. Aquele aluno, que de início não queria participar, liderou um grupo e usou a arte para se expressar, desenhando um cartaz. Essa mudança de comportamento revelou uma evolução significativa no processo de conscientização.

A mesma metodologia foi utilizada com as duas turmas, as quais demonstraram interesse e participaram ativamente de todas as atividades.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante dos dados coletados, constatou-se que a maioria considerava o ambiente acolhedor e bem conservado, porém, em relação a limpeza e organização, foi evidenciado que as atitudes precisam ser revistas. Alguns alunos afirmaram que a escola precisa promover palestras e projetos para envolver demais alunos, pais e funcionários. Ainda disseram que se os próprios alunos limpassem as carteiras, ajudaria a manter a limpeza da escola. Dessa forma, foi demonstrado interesse em colaborar, comprovando que eles têm consciência da necessidade de cuidar do seu espaço.

### **CONCLUSÃO**

A realização dessa proposta confirmou que a conservação do patrimônio público é um tema relevante dentro das escolas. Estimulou habilidades como a autonomia, o senso colaborativo e a responsabilidade, instruiu os alunos para identificar problemas sociais e propor soluções, contribuiu para o pleno desenvolvimento dos educandos e preparação para o exercício da cidadania. Desse modo, cumpriu-se a premissa do protagonismo discente e destacou-se o poder de transformação que a educação exerce na sociedade.

Em vista disso, constatou-se que o trabalho de conscientização deve ser contínuo, pois, as boas práticas devem ser abordadas em todas as etapas da educação e incentivadas todos os dias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9394, 20 de abril de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 01 set. 2019.

PORTAL DO PROFESSOR. Espaço da aula: **Cuidando da nossa escola**. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=56381>> Acesso em: 01 set. 2019.